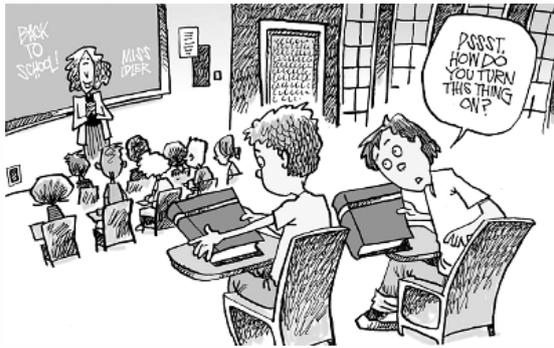


PROGRAMAÇÃO PARA O 1º DIA (9 /11) AULÃO NA REDE 2022

INGLÊS(13:20)

1. (Enem)



KEEFER, M. Disponível em: www.nj.com. Acesso em: 3 dez. 2018.

No cartum, o estudante faz uma pergunta usando *turn this thing on* por

- suspeitar que o colega está com seu material por engano.
- duvidar que o colega possa se tornar um bom aluno.
- desconfiar que o livro levado é de outra matéria.
- entender como desligada a postura do colega.
- desconhecer como usar um livro impresso.

2. (Enem) **Becoming**

Back in the ancestral homeland of Michelle Obama, black women were rarely granted the honorific Miss or Mrs., but were addressed by their first name, or simply as gal" or "auntie" or worse. This so openly demeaned them that many black women, long after they had left the South, refused to answer if called by their first name. A mother and father in 1970s Texas named their newborn "Miss" so that white people would have no choice but to address their daughter by that title. Black women were meant for the field or the kitchen, or for use as they saw fit. They were, by definition, not ladies. The very idea of a black woman as first lady of the land, well, that would have been unthinkable.

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 dez. 2018 (adaptado).

A crítica do livro de memórias de Michelle

Obama, ex-primeira-dama dos EUA, aborda a história das relações humanas na cidade natal da autora. Nesse contexto, o uso do vocábulo "unthinkable" ressalta que

- a ascensão social era improvável.
- a mudança de nome era impensável.
- a origem do indivíduo era irrelevante.
- o trabalho feminino era inimaginável.
- o comportamento parental era irresponsável.

3. (Enem) **The British (serves 60 million)**

Take some Picts, Celts and Silures
And let them settle,
Then overrun them with Roman conquerors.
Remove the Romans after approximately 400 years
Add lots of Norman French to some
Angles, Saxons, Jutes and Vikings, then stir vigorously.

[...]

Sprinkle some fresh Indians, Malaysians, Bosnians, Iraqis and Bangladeshis together with some Afghans, Spanish, Turkish, Kurdish, Japanese And Palestinians
Then add to the melting pot.
Leave the ingredients to simmer.
As they mix and blend allow their languages to flourish
Binding them together with English.
Allow time to be cool.
Add some unity, understanding, and respect for the future,
Serve with justice
And enjoy.

Note: All the ingredients are equally important. Treating one ingredient better than another will leave a bitter unpleasant taste.

Warning: An unequal spread of justice will damage the people and cause pain. Give justice and equality to all.

Disponível em: www.benjaminzephaniah.com. Acesso em: 12 dez. 2018 (fragmento).

Ao descrever o processo de formação da Inglaterra, o autor do poema recorre a características de outro gênero textual para evidenciar

- a riqueza da mistura cultural.
- um legado de origem geográfica.
- um impacto de natureza histórica.
- um problema de estratificação social.
- a questão da intolerância linguística.

4. (Enem) **5 Ways Pets Can Improve Your Health**

A pet is certainly a great friend. After a difficult day, pet owners quite literally feel the love.

In fact, for nearly 25 years, research has shown that living with pets provides certain health benefits. Pets help lower blood pressure and lessen anxiety. They boost our immunity. They can even help you get dates.

Allergy Fighters: A growing number of studies have suggested that kids growing up in a home with "furred animals" will have less risk of allergies and asthma.

Date Magnets: Dogs are great for making love connections. Forget Internet matchmaking – a dog is a natural conversation starter.

Dogs for the Aged: Walking a dog or just caring for a pet – for elderly people who are able – can provide exercise and companionship.

Good for Mind and Soul: Like any enjoyable activity, playing with a dog can elevate levels of serotonin and dopamine – nerve transmitters that are known to have pleasurable and calming properties.

Good for the Heart: Heart attack patients who have pets survive longer than those without, according to several studies.

DAVIS, J. L. Disponível em: www.webmd.com
Acesso em: 21 abr. 2013. Adaptado.

Ao discutir sobre a influência de animais de estimação no bem-estar do ser humano, a autora, a fim de fortalecer seus argumentos, utiliza palavras e expressões como *research*, *a growing number of research* e *several studies* com o objetivo de

- mostrar que animais de estimação ajudam na cura de doenças como alergias e asma.
- convencer sobre os benefícios da adoção de animais de estimação para a saúde
- fornecer dados sobre os impactos de animais de estimação nas relações amorosas.
- explicar como o contato com animais de estimação pode prevenir ataques cardíacos.
- esclarecer sobre o modo como os idosos devem se relacionar com animais de estimação.

5. (Enem) If children live with criticism, they learn to condemn.

If children live with fear, they learn to be apprehensive.

If children live with pity, they learn to feel sorry for themselves.

If children live with ridicule, they learn to feel shy.

If children live with tolerance, they learn patience.

If children live with praise, they learn appreciation.

If children live with acceptance, they learn to love.

If children live with approval, they learn to like themselves.

If children live with recognition, they learn it is good to have a goal.

If children live with sharing, they learn generosity.

If children live with fairness, they learn justice.

If children live with kindness and consideration, they learn respect.

If children live with friendliness, they learn the world is a nice place in which to live.

NOLTE, D. L. Disponível em: www.americanfamilytraditions.com.

Acesso em: 30 jul. 2012.

Valores culturais de um povo revelam sua forma de ser, agir e pensar. Na concepção da autora, as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças

- temem quem as amedronta.
- aprendem com o que vivem.
- amam aqueles que as aceitam.
- são gentis quando respeitadas.
- ridicularizam quem as intimida.

ESPAÑHOL (14:00)

1. (Enem) **Empanada**

Overa en bayo claro,
vaquilla echada,
eres del vino tinto
la camarada.

[...]

Vienes llena de pino,
cebolla y carne,
con pasas, huevo duro,
y aliño de hambre.

Con el primer mordisco
por una oreja,
se abre tu boca ardiente

como sorpresa.

Te la lleno de pebre
quedas picante
si te beso muy fuerte,
no me reclames.

Busco, loco, en tu vientre,
delicia oscura,
la traición exquisita
de tu aceituna.

[...]

Y repite el ataque
por andanadas:
Nadie queda con hambre
si hay empanadas.

ANTRIX, J. Disponível em: <http://versado-en-lacocina.blogspot.com>.
Acesso em: 8 dez. 2018. Fragmento.

A gastronomia é uma das formas de expressão cultural de um povo. Nesse poema, ao personificar as empanadas, o escritor chileno Antrix

- enaltece esse prato da culinária hispânica.
- descreve algumas etapas de preparação dessa receita.
- destaca a importância do vinho na alimentação hispânica.
- resgata o papel histórico desse alimento em tempos de fome.
- evidencia a relevância de alguns condimentos na cozinha hispânica.

2. (Enem) **Oye, Pito, ésta es: la vida bruta de un boy**

mis tierras eran
nuevo méxico, colorado,
california, arizona, tejas,
y muchos otros senderos,
aún cuando la luz existía
sonrientemente
en las palabras
de mis antepasados...

era entonces hombre,
maduro y sencillo
como los cerros y los peñascos,
y mi cultura era el atole,
el chaquehue, y los buenos días;
mi idioma cantaba
versículos
por los cañones
de tierra roja
y tierra amarilla...

Hoy sí, hoy ya no soy
mejicano ni hispano
ni tampoco americano,
pero soy – y bien lo siento ser –
una sombra del pasado
y un esfuerzo
hacia el futuro...

SÁNCHEZ, R. Disponível em:
www.materialdelectura.unam.mx. Acesso em:
4 dez. 2017.

Ao abordar a expropriação de territórios mexicanos pelos Estados Unidos, o eu lírico do poema revela um(a)

- rejeição da língua utilizada por seus antepassados.
- desejo de pertencimento ao espaço estadunidense.
- certeza de manutenção de suas tradições.
- reivindicação de um mundo unificado.
- sentimento de conflito de identidades.

3. (Enem) Hoy, en cuestión de segundos uno es capaz de conocer la vida de un individuo o las actividades que lleva a cabo sin necesidad de contacto personal; las RRSS tienen la poderosa virtud de convocar concentraciones de gentes con idearios comunes y generar movimientos como la Primavera Árabe, por ejemplo.

Bajo ese parámetro, cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación, por lo que a los aparatos celulares, más allá de su utilidad en términos de conversación, habría que calificarlos como “la guillotina del siglo XXI”.

Así es. Son éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso se han develado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes y un sin fin de hechos que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa que han tumbado gobiernos, empresas, empresarios, políticos y que, incluso, ha servido en un caso reciente, para que un inocente recupere su libertad tras cuatro años de injusto encierro.

Disponível em: <https://elpotosi.net>. Acesso em:
24. jun. 2021.

O texto trata da evolução inerente às funcionalidades de recursos tecnológicos. A expressão “la guillotina del siglo XXI” destaca que os celulares de hoje podem

- oferecer recursos com funções múltiplas.
- reunir usuários com ideias semelhantes.

- c) divulgar informação instantânea.
- d) organizar movimentos sociais.
- e) assumir utilidade jurídica.

4. (Enem) Se reunieron en un volumen todas las entrevistas dadas por el poeta y dramaturgo Federico García Lorca. Lorca concedió 133 entrevistas; leyéndolas se sabrá qué estaba por detrás de la poética del escritor andaluz. Sobre su obra declaró en una de ellas: “No he sido nunca poeta de minoría. He tratado de poner en mis poemas lo de todos los tiempos, lo permanente, lo humano. A mí me ataca lo humano, es el elemento fundamental en toda obra de arte”. Y en otra dijo: “Hoy no interesa más que una problemática: lo social. La obra que no siga esa dirección está condenada al fracaso, aunque sea muy buena”. En su última entrevista, de junio de 1936, Lorca se muestra profético: “Ni el poeta ni nadie tiene la clave y el secreto del mundo. Quiero ser bueno. Sé que la poesía eleva y creo firmemente que si hay un más allá tendré la agradable sorpresa de encontrarme con él. Pero el dolor del hombre y la injusticia constante que mana del mundo, y mi propio cuerpo y mi propio pensamiento, me evitan trasladar mi casa a las estrellas”.

AYÉN, X. *Retrato del poeta como “muchachón gitano”*. Disponível em: www.clarin.com. Acesso em: 8 dez. 2017 (adaptado).

Esse trecho da resenha de um livro de entrevistas concedidas por Federico García Lorca tem por finalidade

- a) ressaltar a atração do entrevistado por questões místicas.
- b) divulgar a comoção das elites com as obras do entrevistado.
- c) salientar o compromisso do entrevistado com as questões sociais.
- d) mostrar a atualidade das obras poéticas e teatrais do entrevistado.
- e) criticar o interesse do entrevistado por particularidades da vida humana.

5. (Enem) **Adelfos**

Yo soy como las gentes que a mi tierra vinieron – soy de la raza mora, vieja amiga del sol –, que todo lo ganaron y todo lo perdieron. Tengo el ama de nardo del árabe español.

MACHADO, M. Disponível em: www.poetasandaluces.com. Acesso em: 22 out. 2015.

Nessa estrofe, o poeta e dramaturgo espanhol Manuel Machado reflete acerca

- a) de sua formação identitária plural.
- b) da condição nômade de seus antepassados.
- c) da perda sofrida com o processo de migração.
- d) da dívida do povo espanhol para com o povo árabe.
- e) de sua identificação com os elementos da natureza.

HISTÓRIA (14:40)

1. (Enem) **TEXTO I**



EIGENHEER, E. M. *Lixo: a limpeza urbana através dos tempos*. Porto Alegre: Gráfica Palioti, 2009.

TEXTO II

A repugnante tarefa de carregar lixo e os dejetos da casa para as praças e praias era geralmente destinada ao único escravo da família ou ao de menor status ou valor. Todas as noites, depois das dez horas, os escravos conhecidos popularmente como “tigres” levavam tubos ou barris de excremento e lixo sobre a cabeça pelas ruas do Rio.

KARASCH, M. C. *A vida dos escravos no Rio de Janeiro, 1808-1950*. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 2000.

A ação representada na imagem e descrita no texto evidencia uma prática do cotidiano nas cidades no Brasil nos séculos XVIII e XIX caracterizada pela

- a) valorização do trabalho braçal.
- b) reiteração das hierarquias sociais.
- c) sacralização das atividades laborais.
- d) superação das exclusões econômicas.
- e) ressignificação das heranças religiosas.

2. (Enem digital) Mesmo com a instalação da

quarta emissora no Rio de Janeiro, a Rádio Educadora, em janeiro de 1927, a música popular ainda não desfrutava desse meio de comunicação para se tornar mais conhecida. Renato Murce, um dos maiores radialistas de todos os tempos, registrou, no seu livro *Nos bastidores do rádio*, que as emissoras veiculavam apenas “um certo tipo de cultura, com uma programação quase só da chamada música erudita, conferências maçantes e palestras destituídas de interesse”. E acrescentou: “Nada de música popular. Em samba, então, nem era bom falar”.

CABRAL, S. *A MPB na Era do Rádio*. São Paulo: Moderna, 1996.

A situação descrita no texto alterou-se durante o regime do Estado Novo, porque o meio de comunicação foi instrumentalizado para

- a) exportar as manifestações folclóricas nacionais.
- b) ampliar o alcance da propaganda político-ideológica.
- c) substituir as comemorações cívicas espontâneas.
- d) atender às demandas das elites oligárquicas.
- e) favorecer o espaço de mobilização social.

3. (Enem digital) Depois da Independência, em 1822, o país enfrentaria problemas que com frequência emergiram durante a formação dos Estados nacionais da América Latina. Em muitas regiões do Brasil, essas divergências foram acompanhadas de revoltas, inclusive contra o imperador D. Pedro I. Com a abdicação deste, em 1831, o país atravessaria tempos ainda mais turbulentos sob o regime regencial.

REIS, J. J. *Rebelião escrava no Brasil: a história do Levante dos Malês em 1835*. São Paulo: Cia. das Letras, 2003 (adaptado).

A instabilidade política no país, ao longo dos períodos mencionados, foi decorrente da(s)

- a) disputas entre as tendências unitarista e federalista.
- b) tensão entre as forças do Exército e Marinha nacional.
- c) dinâmicas demográficas nas fronteiras amazônica e platina.
- d) extensão do direito de voto aos estrangeiros e ex-escravos.
- e) reivindicações da ex-metrópole nas esferas comercial e diplomática.

4. (Enem digital) A década que se segue ao fim da guerra constitui praticamente uma continuação desta com a acomodação difícil de seus resultados. A ruptura do sistema internacional com a Revolução Soviética, a ascensão dos Estados Unidos, o recuo da Europa e o início da contestação anticolonial marcam uma década que para muitos foi de pessimismo e para alguns de ilusão, que bruscamente se encerra com a quebra da bolsa de Nova Iorque. Com a crise de 1929 terá início a preparação de uma nova guerra mundial.

VIZENTINI, P. G. F. *Primeira Guerra Mundial*. Porto Alegre: UFRGS, 2006 (adaptado).

Os eventos mencionados no texto contribuíram fortemente para a ascensão de regimes propensos a um novo conflito armado, pois

- a) perturbaram a dinâmica de equilíbrio demográfico.
- b) dificultaram a adesão a ideologias de viés socialista.
- c) favoreceram a ascensão de grupos anarquistas ao poder.
- d) corroeram a crença na legitimidade das democracias liberais.
- e) deterioraram a confiança no salvacionismo dos exércitos nacionais.

5. (Enem digital)



DAVID, J.-L. *A coroação de Napoleão* (detalhe).
Óleo sobre tela, 621 × 979 cm.
Louvre, França, 1807.

Disponível em: <http://theweddingtiara.com>.
Acesso em: 8 abr. 2015.

O gesto representado no quadro simboliza uma diferença entre o império napoleônico e a monarquia absolutista, por

- reduzir a autoridade do clero.
- instaurar a censura da imprensa.
- controlar a organização judiciária.
- suspender as pensões da nobreza.
- desrespeitar a propriedade privada.

6. (Enem PPL) Nos romances clássicos do século XIX, sobretudo de Balzac ou Jane Austen, a equivalência entre capital e rendimento anual, por intermédio de uma taxa de rendimento de 5% (ou, mais raramente, de 4%), era uma evidência absoluta. Por esse motivo, com frequência os escritores omitiam a natureza do capital e se contentavam em indicar apenas o montante da renda anual produzida. Informavam-nos, por exemplo, que um personagem dispunha de 50.000 francos ou de 2.000 libras esterlinas de renda, sem precisar se eram rendimentos da terra ou de juros sobre a dívida pública. Pouco importava, já que a renda era segura e sistemática nos dois casos, permitindo reproduzir, ao longo do tempo, uma estratificação social conhecida.

PIKETTY, T. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014 (adaptado).

A equivalência destacada nas obras desses romancistas remete aos seguintes aspectos da dinâmica europeia naquele período:

- Conflito de classes e movimentos migratórios.
- Cultura individualista e ampliação do consumo.
- Desenvolvimento científico e expansão urbana.
- Modernização produtiva e desconcentração fundiária.
- Monetização das trocas e financiamento do Estado.

7. (Enem) É difícil imaginar que nos anos 1990, num país com setores da população na pobreza absoluta e sem uma rede de benefícios sociais em que se apoiar, um governo possa abandonar o papel de promotor de programas de geração de emprego, de assistência social, de desenvolvimento da infraestrutura e de promoção de regiões excluídas, na expectativa de que o mercado venha algum dia a dar uma resposta adequada a tudo isso.

SORJ, B. *A nova sociedade brasileira*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, a criticada postura dos governos frente à situação social do país coincidiu com a priorização de que medidas?

- Expansão dos investimentos nas empresas públicas e nos bancos estatais.
- Democratização do crédito habitacional e da aquisição de moradias populares.
- Enxugamento da carga fiscal individual e da contribuição tributária empresarial.
- Reformulação do acesso ao ensino superior e do financiamento científico nacional.
- Reforma das políticas macroeconômicas e dos mecanismos de controle inflacionário.

GEOGRAFIA (15:20)

1. (Enem)



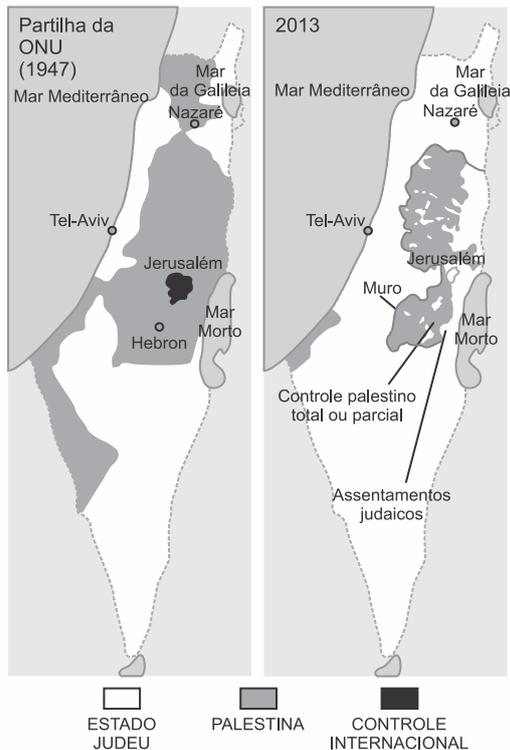
SALGADO-LABOURIAL, M.L., *História ecológica da Terra*. São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

No Hemisfério Sul, a sequência latitudinal dos desertos representada na imagem sofre uma

interrupção no Brasil devido à seguinte razão:

- Existência de superfícies de intensa refletividade.
- Preponderância de altas pressões atmosféricas.
- Influência de umidade das áreas florestais.
- Predomínio de correntes marinhas frias.
- Ausência de massas de ar continentais.]

2. (Enem PPL)



Disponível em: <http://operamundi.uol.com.br>.
Acesso em: 28 ago. 2014 (adaptado).

As imagens representam fases de um conflito geopolítico no qual as forças envolvidas buscam

- garantir a posse territorial.
- promover a conversão religiosa.
- explorar as reservas petrolíferas.
- controlar os sítios arqueológicos.
- monopolizar o comércio marítimo.

3. (Enem) Brasil, Alemanha, Japão e Índia pedem reforma do Conselho de Segurança

Os representantes do G4 (Brasil, Alemanha, Índia e Japão) reiteraram, em setembro de 2018, a defesa pela ampliação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante reunião em Nova York (Estados Unidos). Em declaração conjunta, de dez itens, os chanceleres destacaram que o órgão, no formato em que está, com apenas cinco membros permanentes e dez rotativos,

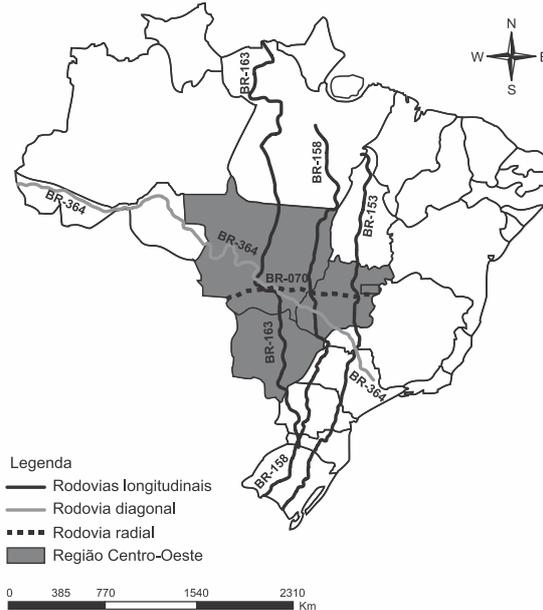
não reflete o século 21. “A reforma do Conselho de Segurança é essencial para enfrentar os desafios complexos de hoje. Como aspirantes a novos membros permanentes de um conselho reformado, os ministros reiteraram seu compromisso de trabalhar para fortalecer o funcionamento da ONU e da ordem multilateral global, bem como seu apoio às respectivas candidaturas”, afirma a declaração conjunta.

Disponível em:
<http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 7 dez. 2018 (adaptado).

Os países mencionados no texto justificam sua pretensão com base na seguinte característica comum:

- Extensividade de área territorial.
- Protagonismo em escala regional.
- Investimento em tecnologia militar.
- Desenvolvimento de energia nuclear.
- Disponibilidade de recursos minerais

4. (Enem)



O conjunto representado pelo agronegócio demanda condições específicas que passam a ser exigidas dos territórios. Como há uma elevação da formação de fluxos, materiais e imateriais, a crescente articulação com as escalas que vão do local ao global terminam por pressionar o Estado a agir visando uma instalação no território de fixos diversos, bem como de uma regulação específica.

LIMA, R. C.; PENNA, N. A. A logística de transportes do agronegócio em Mato Grosso (Brasil). *Confins*, n. 26. fev. 2016.

O mapa e o texto se complementam indicando que a expansão das rodovias se deu como resposta ao(a)

- alteração da matriz econômica.
- substituição do modal hidroviário.
- retração do contingente demográfico.
- projeção do escoamento produtivo.
- estagnação de lavouras policultoras.

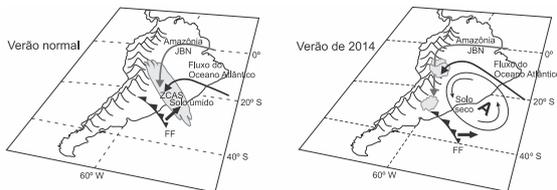
5. (Enem) **TEXTO I**

Há mais de duas décadas, os cientistas e ambientalistas têm alertado para o fato de a água doce ser um recurso escasso em nosso planeta. Desde o começo de 2014, o Sudeste do Brasil adquiriu uma clara percepção dessa realidade em função da seca.

TEXTO II

Dinâmicas atmosféricas no Brasil

Elementos relevantes ao transporte de umidade na América do Sul a leste dos Andes pelos Jatos de Baixos Níveis (JBN), Frentes Frias (FF) e transporte de umidade do Atlântico Sul, assim como a presença da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), para um verão normal e para o verão seco de 2014. "A" representa o centro da anomalia de alta pressão atmosférica.



MARENGO, J. A. et al. A seca e a crise hídrica de 2014-2015 em São Paulo. *Revista USP*, n. 106, 2015, (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas, a seca de 2014, no Sudeste, teve como causa natural o(a)

- constituição de frentes quentes barrando as chuvas convectivas.
- formação de anticiclone impedindo a entrada de umidade.
- presença de nebulosidade na região de cordilheira.
- avanço de massas polares para o continente.
- baixa pressão atmosférica no litoral.

6. (Enem) Desde 2009, a área portuária carioca vem sofrendo grandes transformações realizadas no escopo da operação urbana consorciada conhecida como Porto Maravilha. Parte importante na tentativa de tornar o Rio

de Janeiro um polo de serviços internacional, a “revitalização” urbana deveria deixar para trás uma paisagem geográfica que ainda recordava a cidade do início do século passado para abrir espaço, em seu lugar, à instalação de modernas torres comerciais, espaços de consumo e lazer inéditos e cerca de cem mil novos moradores, uma nova configuração socioespacial capaz de alçar a área portuária do Rio de Janeiro ao patamar dos *waterfronts* de Baltimore, Barcelona e Buenos Aires.

LACERDA, L; WERNECK, M.; RIBEIRO, B. Cortiços de hoje na cidade do amanhã. *E-metropolis*, n. 30, set. 2017.

As intervenções urbanas descritas derivam de um processo socioespacial que busca a

- intensificação da participação na competitividade global.
- contenção da especulação no mercado imobiliário.
- democratização da habitação popular.
- valorização das funções tradicionais.
- priorização da gestão participativa.

FILOSOFIA E SOCIOLOGIA (16:00)

1. (Enem) A filosofia é como uma árvore, cujas raízes são a metafísica; o tronco, a física, e os ramos que saem do tronco são todas as outras ciências, que se reduzem a três principais: a medicina, a mecânica e a moral, entendendo por moral a mais elevada e a mais perfeita porque pressupõe um saber integral das outras ciências, e é o último grau da sabedoria. DESCARTES, R. *Princípios da filosofia*. Lisboa: Edições 70, 1997 (adaptado).

Essa construção alegórica de Descartes, acerca da condição epistemológica da filosofia, tem como objetivo

- sustentar a unidade essencial do conhecimento.
- refutar o elemento fundamental das crenças.
- impulsionar o pensamento especulativo.
- repcionar o método experimental.
- incentivar a suspensão dos juízos.

2. (Enem digital) Há um tempo, belas e boas são todas as ações justas e virtuosas. Os que as conhecem nada podem preferir-lhes. Os

que não as conhecem, não somente não podem praticá-las como, se o tentam, só cometem erros. Assim praticam os sábios atos belos e bons, enquanto os que não o são só podem descambar em faltas. E se nada se faz justo, belo e bom que não pela virtude, claro é que na sabedoria se resumem a justiça e todas as mais virtudes.

XENOFONTE. Ditos e feitos memoráveis de Sócrates. *Apud* CHALITA, G. *Vivendo a filosofia*. São Paulo: Ática, 2005.

Ao fazer referência ao conteúdo moral da filosofia socrática narrada por Xenofonte, o texto indica que a vida virtuosa está associada à

- aceitação do sofrimento como gênese da felicidade suprema.
- moderação dos prazeres com vistas à serenidade da alma.
- contemplação da *physis* como fonte de conhecimento.
- satisfação dos desejos com o objetivo de evitar a melancolia.
- persecução da verdade como forma de agir corretamente.

3. (Enem) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE. D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. *Cadernos do CRH (UFBA)*, v. 19, 2006 (adaptado).

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

- participação direta periódica do cidadão.
- debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- interlocução entre os poderes governamentais.
- eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
- controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

4. (Enem) O protagonismo indígena vem optando por uma estratégia de “desinvisibilização”, valendo-se da dinâmica das novas tecnologias. Em outubro de 2012, após receberem uma liminar lhes negando o direito a permanecer em suas terras, os Guarani de Pyelito Kue divulgaram uma carta na qual se dispunham a morrer, mas não a sair de suas terras. Esse fato foi amplamente divulgado, gerando uma grande mobilização na internet, que levou milhares de pessoas a escolherem seu lado, divulgando a hashtag “#somostodosGuarani-Kaiowá” ou acrescentando o sobrenome Guarani-Kaiowá a seus nomes nos perfis das principais redes sociais.

CAPIBERIBE, A; BONILLA, O. A ocupação do Congresso: contra o que lutam os índios? *Estudos Avançados*, n. 83, 2015 (adaptado).

A estratégia comunicativa adotada pelos indígenas, no contexto em pauta, teve por efeito.

- enfraquecer as formas de militância política.
- abalar a identidade de povos tradicionais.
- inserir as comunidades no mercado global.
- distanciar os grupos de culturas locais.
- angariar o apoio de segmentos étnicos externos.

5. (Enem)



“Nossa cultura não cabe nos seus museus”.

TOLENTINO, A. B. Patrimônio cultural e discursos museológicos. *Midas*, n. 6, 2016.

Produzida no Chile, no final da década de 1970, a imagem expressa um conflito entre culturas e sua presença em museus decorrente da

- valorização do mercado das obras de arte.
- definição dos critérios de criação de acervos.
- ampliação da rede de instituições de memória.
- burocratização do acesso dos espaços expositivos.
- fragmentação dos territórios das comunidades representadas.

LINGUAGEM E LITERATURA (16:40)

1. (Enem) *Slam* do Corpo é um encontro pensado para surdos e ouvintes, existente desde 2014, em São Paulo. Uma iniciativa pioneira do grupo Corposinalizante, criado em 2008. (Antes de seguirmos, vale a explicação: o termo *slam* vem do inglês e significa – numa nova acepção para o verbo geralmente utilizado para dizer “bater com força” – a “poesia falada nos ritmos das palavras e da cidade”). Nos saraus, o primeiro objetivo foi o de botar os poemas em Libras na roda, colocar os surdos para circular e entender esse encontro entre a poesia e a língua de sinais, compreender o encontro dessas duas línguas. Poemas de autoria própria, três minutos, um microfone. Sem figurino, nem adereços, nem acompanhamento musical. O que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia, tirar o público da passividade, seja pelo humor, horror, caos, doçura e outras tantas sensações.

NOVELLI, O. Poesia incorporada. *Revista Continente*, n. 189. set. 2016 (adaptado).

Na prática artística mencionada no texto, o corpo assume papel de destaque ao articular diferentes linguagens com o intuito de

- imprimir ritmo e visibilidade à expressão poética.
- redefinir o espaço de circulação da poesia urbana.
- estimular produções autorais de usuários de Libras.
- traduzir expressões verbais para a língua de sinais.
- proporcionar performances estéticas de pessoas surdas.

2. (Enem) **A volta do marido pródigo**

– Bom dia, seu Marrinha! Como passou de ontem?

– Bem. Já sabe, não é? Só ganha meio dia. [...] Lá além, Generoso cotuca Tercino:

– [...] Vai em festa, dorme que-horas, e, quando chega, ainda é todo enfeitado e salamistrão!...

– Que é que hei de fazer, seu Marrinha... Amanheci com uma nevalgia... Fiquei com

cisma de apanhar friagem...

– Hum...

– Mas o senhor vai ver como eu toco o meu serviço e ainda faço este povo trabalhar...

[...]

Pintão suou para desprender um pedrouço, e teve de pular para trás, para que a laje lhe não esmagasse um pé.

Pragueja:

– Quem não tem brio engorda!

– É... Esse sujeito só é isso, e mais isso... – opina Sidu.

– Também, tudo p’ra ele sai bom, e no fim dá certo...

– diz Correia, suspirando e retomando o enxadão. – “P’ra uns, as vacas morrem ... p’ra outros até boi pega a parir...”.

Seu Marra já concordou:

– Está bem, seu Laio, por hoje, como foi por doença, eu aponto o dia todo. Que é a última vez!... E agora, deixa de conversa fiada e vai pegando a ferramenta!

ROSA, J. G. *Sagarana*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.

Esse texto tem importância singular como patrimônio linguístico para a preservação da cultura nacional devido

- à menção a enfermidades que indicam falta de cuidado pessoal.
- à referência a profissões já extintas que caracterizam a vida no campo.
- aos nomes de personagens que acentuam aspectos de sua personalidade.
- ao emprego de ditados populares que resgatam memórias e saberes coletivos.
- às descrições de costumes regionais que desmistificam crenças e superstições.

3. (Enem) A vida às vezes é como um jogo brincado na rua: estamos no último minuto de uma brincadeira bem quente e não sabemos que a qualquer momento pode chegar um mais velho a avisar que a brincadeira já acabou e está na hora de jantar. A vida afinal acontece muito de repente – nunca ninguém nos avisou que aquele era mesmo o último Carnaval da Vitória. O Carnaval também chegava sempre de repente. Nós, as crianças, vivíamos num tempo fora do tempo, sem nunca sabermos dos calendários de verdade. [...] O “dia da véspera do Carnaval”, como dizia a avô Nhé, era dia de confusão com roupas e pinturas a serem preparadas, sonhadas e inventadas. Mas quando acontecia era um dia rápido, porque os dias mágicos passam depressa deixando marcas fundas na nossa memória, que alguns chamam também de coração.

ONDJAKI. *Os da minha rua*. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2007.

As significações afetivas engendradas no fragmento pressupõem o reconhecimento da

- perspectiva infantil assumida pela voz narrativa.
- suspensão da linearidade temporal da narração.
- tentativa de materializar lembranças da infância.
- incidência da memória sobre as imagens narradas.
- alternância entre impressões subjetivas e relatos factuais.

4. (Enem) Inverno! inverno! inverno!

Tristes nevoeiros, frios negrimes da longa treva boreal, descampados de gelo cujo limite escapa-nos sempre, desesperadamente, para lá do horizonte, perpétua solidão inóspita, onde apenas se ouve a voz do vento que passa uivando como uma legião de lobos, através da cidade de catedrais e túmulos de cristal na planície, fantasmas que a miragem povoam e animam, tudo isto: decepções, obscuridade, solidão, desespero e a hora invisível que passa como o vento, tudo isto é o frio inverno da vida.

Há no espírito o luto profundo daquele céu de bruma dos lugares onde a natureza dorme por meses, à espera do sol avaro que não vem.

POMPEIA, R. *Canções sem metro*. Campinas: Unicamp, 2013.

Reconhecido pela linguagem impressionista, Raul Pompeia desenvolveu-a na prosa poética, em que se observa

- imprecisão no sentido dos vocábulos.
- dramaticidade como elemento expressivo.
- subjetividade em oposição à verossimilhança.
- valorização da imagem com efeito persuasivo.
- plasticidade verbal vinculada à cadência melódica.

5. (Enem) Certa vez minha mãe surrou-me com uma corda nodosa que me pintou as costas de manchas sangrentas. Moído, virando a cabeça com dificuldade, eu distinguia nas costelas grandes lanhos vermelhos. Deitaram-me, enrolaram-me em panos molhados com água de sal – e houve uma discussão na família. Minha avó, que nos visitava, condenou o procedimento da filha e

esta afligiu-se. Irritada, ferira-me à toa, sem querer. Não guardei ódio a minha mãe: o culpado era o nó.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1998.

Num texto narrativo, a sequência dos fatos contribui para a progressão temática. No fragmento, esse processo é indicado

- pela alternância das pessoas do discurso que determinam o foco narrativo.
- utilização de formas verbais que marcam tempos narrativos variados.
- indeterminação dos sujeitos de ações que caracterizam os eventos narrados.
- justaposição de frases que relacionam semanticamente os acontecimentos narrados.
- recorrência de expressões adverbiais que organizam temporalmente a narrativa.

6. (Enem) **TEXTO I**

Fundamentam-se as regras da Gramática Normativa nas obras dos grandes escritores, em cuja linguagem as classes ilustradas põem o seu ideal de perfeição porque nela é que se espelha o que o uso idiomático estabilizou e consagrou.

LIMA, C. H. R. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

TEXTO II

Gosto de dizer. Direi melhor: gosto de palavar. As palavras são para mim corpos tocáveis, sereias visíveis, sensualidades incorporadas. Talvez porque a sensualidade real não tem para mim interesse de nenhuma espécie – nem sequer mental ou de sonho –, transmudou-se-me o desejo para aquilo que em mim cria ritmos verbais, ou os escuta de outros. Estremeço se dizem bem. Tal página de Fialho, tal página de Chateaubriand, fazem formigar toda a minha vida em todas as veias, fazem-me raivar tremulamente quieto de um prazer inatingível que estou tendo. Tal página, até, de Vieira, na sua fria perfeição de engenharia sintática, me faz tremer como um ramo ao vento, num delírio passivo de coisa movida.

PESSOA, F. *O livro do desassossego*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

A linguagem cumpre diferentes funções no processo de comunicação. A função que predomina nos textos I e II

- destaca o “como” se elabora a mensagem, considerando-se a seleção, combinação a sonoridade do texto.
- coloca o foco no “com o que” se constrói a mensagem, sendo o código utilizado o seu próprio objeto.
- focaliza o “quem” produz a mensagem, mostrando seu posicionamento e suas impressões pessoais.
- orienta-se no “para quem” se dirige a mensagem, estimulando a mudança de seu comportamento.
- ênfata sobre “o quê” versa a mensagem, apresentada com palavras precisas e objetivas.

REDAÇÃO (17:20)

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a crônica “Caso de justiceiro”, de Carlos Drummond de Andrade.

Mercadinho é imagem de confusão organizada. Todos comprando tudo ao mesmo tempo em corredores estreitos, carrinhos e pirâmides de coisas se comprimindo, apalpamento, cheiração e análise visual de gêneros pelas madamas, e, a dominar o vozerio, o metralhar contínuo das registradoras. Um olho invisível, múltiplo e implacável, controla os menores movimentos da freguesia, devassa o mistério de bolsas e bolsos, quem sabe se até o pensamento. Parece o caos; contudo nada escapa à fiscalização. Aquela velhinha estrangeira, por exemplo, foi desmascarada.

– A senhora não pagou a dúzia de ovos quebrados.

– Paguei.

Antes que o leitor suponha ter a velhinha quebrado uma dúzia de ovos, explico que eles estão à venda assim mesmo, trincados. Por isso são mais baratos, e muita gente os prefere; casca é embalagem. A senhora ia pagar a dúzia de ovos perfeitos, comprada depois; mas e os quebrados, que ela comprara antes?

A velhinha se zanga e xinga em ótimo português-carioca o rapaz da caixa. O qual lhe responde boas, no mesmo idioma, frisando que gringo nenhum viria lá de sua terra da peste para dar prejuízo no Brasil, que ele estava ali para defender nosso torrão contra piratas da estranja. A mulher, fula de indignação, foi perdendo a voz. Caixeiros

acorreram, tomando posição em defesa da pátria ultrajada na pessoa do colega; entre eles, alguns portugueses. A freguesia fez bolo. O mercadinho parou.

Eis que irrompe o tarzã de calção de banho ainda rorejante e berra para o caixa:

– Para com isso, que eu não conheço essa dona mas vê-se pela cara que é distinta.

– Distinta? Roubou cem cruzeiros à casa e insultou a gente feito uma danada.

– Roubou coisa nenhuma, e o que ela disse de você eu não ouvi mas subscrevo. O que você é, é um calhorda e quer fazer média com o patrão à custa de uma pobre mulher.

O outro ia revidar à altura, mas o tarzã não era de cinema, era de verdade, o que aliás não escapou à percepção de nenhum dos presentes. De modo que enquanto uns socorriam a velhinha, que desmaiava, outros passavam a apoiá-la moralmente, querendo arrebentar aquela joça. O partido nacionalista acolheu-se. Foram tratando de cerrar as portas, para evitar a repetição de Caxias. Quem estava lá dentro que morresse de calor; enquanto não viessem a radiopatrulha e a ambulância, a questão dos ovos ficava em suspenso.

– Ah, é? – disse o vingador. – Pois eu pago os cem cruzeiros pelos ovos mas você tem de engolir a nota.

Tirou-a do bolso do calção, fez uma bolinha, puxou para baixo, com dedos de ferro, o queixo do caixa, e meteu-lhe o dinheiro na boca.

Assistência deslumbrada, em silêncio admiracional. Não é todos os dias que se vê engolir dinheiro. O caixa começou a mastigar, branco, nauseado, engasgado.

Uma voz veio do setor de ovos:

– Ela não roubou mesmo não! Olha o dinheiro embaixo do pacote!

Outras vozes se altearam: “Engole mais os outros cem!” “Os ovos também!” “Salafra” “Isso!” “Aquilo!”

A onda era tamanha que o tarzã, instrumento da justiça divina, teve de restabelecer o equilíbrio.

– Espera aí. Este aqui já pagou. Agora vocês é que vão engolir tudo, se maltratarem este rapaz.

(Carlos Drummond de Andrade. *Cadeira de balanço*, 2020.)

1. No discurso indireto livre, a fala de determinada personagem ou fragmentos dela inserem-se discretamente no discurso indireto através do qual o narrador relata os fatos. Ocorre discurso indireto livre no seguinte

trecho:

- a) “– Ah, é? – disse o vingador. – Pois eu pago os cem cruzeiros pelos ovos mas você tem de engolir a nota.” (11º parágrafo)
- b) “Antes que o leitor suponha ter a velhinha quebrado uma dúzia de ovos, explico que eles estão à venda assim mesmo, trincados.” (4º parágrafo)
- c) “A senhora ia pagar a dúzia de ovos perfeitos, comprada depois; mas e os quebrados, que ela comprara antes?” (4º parágrafo)
- d) “– Distinta? Roubou cem cruzeiros à casa e insultou a gente feito uma danada.” (8º parágrafo)
- e) “Outras vozes se altearam: ‘Engole mais os outros cem!’ ‘Os ovos também!’ ‘Salafra’ ‘Isso!’ ‘Aquilo!’.” (16º parágrafo)

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Sobrecarga de atividades atinge alunos e docentes e expõe lacunas do ensino remoto

A estudante Ohanna Sanna, 18, relata que teve dificuldade para se adaptar _____ essa rotina de estudos. “No começo, para cada matéria, os professores estavam colocando três ou quatro atividades para entregar na semana. Em alguns casos, a gente nem tinha três, quatro aulas com aquele professor”, reclama _____ estudante.

Aluna do terceiro ano do ensino médio, ela conta que, após reclamações dos alunos, a coordenadora da escola definiu junto aos professores uma redução na carga de trabalhos.

Como aluno do ensino médio e do técnico, Guilherme de Oliveira Silva, 17, estava acostumado _____ estudar em dois períodos e ainda reservar um tempo para se preparar para os vestibulares.

“Como os professores estão passando mais atividades como forma de avaliação, eu não tive tempo ainda de pegar os livros para estudar para o vestibular”, diz o aluno. “Isso está me preocupando bastante. Estou considerando como um ano perdido”, acrescenta o jovem, que pretende prestar o Enem e os vestibulares da Fuvest, da Unicamp e da Unesp.

Fragmento adaptado de: <https://bit.ly/3gpjFo6>. Acesso em: 23 ago. 2020.

2. Considerando a adequação à norma gramatical da língua portuguesa, assinale a correta proposta de transformação do discurso direto para o indireto do trecho compreendido

na referência 4.

“Como os professores estão passando mais atividades como forma de avaliação, eu não tive tempo ainda de pegar os livros para estudar para o vestibular”, diz o aluno.

- a) Diz o aluno que: Como os professores estão passando mais atividades como forma de avaliação, ele não teve tempo ainda de pegar os livros para estudar para o vestibular.
- b) Diz o aluno que, como os professores estão passando mais atividades como forma de avaliação, ele não tem tido tempo de pegar os livros para estudar para o vestibular.
- c) O aluno diz: Os professores estão passando mais atividades como forma de avaliação. Ele não teve tempo ainda de pegar os livros para estudar para o vestibular.
- d) Diz o aluno que como os professores estão passando mais atividades como forma de avaliação, ele não teve tempo ainda de pegar os livros para estudar para o vestibular.

Gabarito: INGLÊS

Resposta da questão 1:

[E]

A alternativa [E] está correta, pois o estudante da charge pergunta: “Como eu ligo essa coisa?”. Assim, o aluno não sabe como usar um livro impresso.

Resposta da questão 2:

[A]

A alternativa [A] está correta, pois o texto coloca: “The very idea of a black woman as first lady of the land, well, that would have been unthinkable” (*A própria ideia de uma mulher negra como a primeira-dama do país, bem, isso teria sido improvável*).

Resposta da questão 3:

[A]

A alternativa [A] está correta, pois o poema recorre a características do gênero textual “receita”. Além disso, a questão da “mistura cultural” é evidenciada pelas diferentes nacionalidades, tais como celtas, bósnios, japoneses e turcos.

Resposta da questão 4:

[B]

A questão pede ao candidato que examine palavras e expressões que remetem ao contexto da pesquisa acadêmica, tais como *research* e *studies*. No texto, tais termos fazem referências a pesquisas na área da medicina, defendendo que animais de estimação podem trazer benefícios à saúde de seus donos. Entre tais benefícios estão a diminuição da pressão sanguínea e de transtornos de ansiedade. Há também indicações que o convívio com animais diminui o risco de desenvolvimento de alergias e asma.

Resposta da questão 5:

[B]

A alternativa a ser escolhida é a [B], pois a questão exige que o candidato entenda que as diferentes formas de educar crianças fazem com que elas **aprendam com que vivam**. O uso da conjunção condicional *if (se)* no início de cada oração estabelece uma relação de subordinação entre as orações. As alternativas [A], [C] e [D] possuem informações contidas no texto, porém não respondem ao comando da questão (*as diferentes formas de educar crianças nos Estados Unidos confirmam que as crianças*). Em outras palavras, as crianças aprendem com sua experiência de vida.

Resposta da questão 1:

[A]

Apenas a alternativa [A] é correta. O poema apresenta somente aspectos positivos do prato em uma relação sensual com a empanada (*Busco, loco, en tu vientre, /delicia oscura*), sua composição (*Vienes llena de pino, /cebolla y carne...*), as sensações despertadas e a satisfação proporcionada pelo prato típico da cultura latinoamericana (*Nadie queda con hambre /si hay empanadas*).

Resposta da questão 2:

[E]

Apenas a alternativa [E] é correta. Ao longo do poema, percebe-se o conflito de identidades do eu lírico que reconhece a herança dos seus antepassados – *mis tierras eran [...] y mi cultura era el atole [...] mi idioma cantaba* –, mas não reconhece em si nenhuma nacionalidade atual – *no soy mejicano / ni hispano / ni tampoco americano*.

Resposta da questão 3:

[E]

Apenas a alternativa [E] é correta. No segundo parágrafo, enfatiza-se o celular como uma ferramenta de registro e informação. Por sua vez, no terceiro parágrafo, enfatiza-se como pode ser utilizado como aparato judicial: *“cualquier incidente puede ser inmediatamente reportado por grabación o filmación”*; *“éstos los que han pasado a convertirse en artefactos con cuyo uso se han desvelado conversaciones, acuerdos, negociados, chantajes [...] que han dado curso a procesos de naturaleza legal e investigativa”*.

Resposta da questão 4:

[C]

Apenas a alternativa [C] é correta. Em diversos trechos da resenha se reforça a preocupação social do autor espanhol, como no fragmento: *“No he sido nunca poeta de minoría. He tratado de poner en mis poemas lo de todos los tiempos, lo permanente, lo humano. A mí me ataca lo humano, es el elemento fundamental en toda obra de arte”*.

Resposta da questão 5:

[A]

Apenas a alternativa [A] é correta. O texto faz menção à ascendência diversa do eu lírico: árabe; e espanhol. Esta identidade é representada nas expressões *“soy de la raza*

Gabarito ESPANHOL

mora” e “tengo el ama de nardo del árabe español”.

Gabarito de HISTÓRIA

Resposta da questão 1:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A imagem e o texto retratam duas situações distintas de hierarquização social: entre brancos e negros (na imagem) e entre os escravos (no texto).

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Na sociedade brasileira, a posição social dos indivíduos é perceptível pela função que eles assumem no cotidiano. No caso, levar o lixo e o excremento das pessoas assume um aspecto de subordinação, tanto no período da escravidão, quanto posteriormente.

Resposta da questão 2:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O rádio surgiu no Brasil na década de 1920, a programação era voltada para a música erudita, atendendo o interesse da elite intelectualizada. No entanto, na década de 1930, Vargas popularizou o rádio como forma de levar sua mensagem nacionalista-populista para o povo brasileiro e facilitar sua dominação. Gabarito [B].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

O rádio, durante o Estado Novo, foi utilizado como um importante instrumento de propaganda e de difusão de um ideário nacional. O rádio funcionou, portanto, tanto como meio de controle da população, quanto de ampliação dos direitos de cidadania no território nacional.

Resposta da questão 3:

[A]

Um problema comum no processo de formação do Estado Nacional na América como um todo foi a questão política, a questão do poder, sobretudo em países com dimensão continental como o Brasil. O debate girava em torno da Centralização do Poder (unitarismo)

ou do Federalismo com maior autonomia para os estados. Gabarito [A]. Essa foi a grande diferença entre os dois partidos políticos no Brasil: o Partido Liberal defendia o federalismo enquanto o Partido Conservador defendia a centralização do poder.

Resposta da questão 4:

[D]

Após o final da Primeira Guerra Mundial, 1914-1918, a Europa entrou em uma profunda crise econômica e social provocando questionamento nas grandes conquistas da modernidade, tais como, a democracia, o liberalismo e o Estado de Direito. Neste contexto surgiram os regimes totalitários como o Fascismo e o Nazismo. A crise de 1929 nos Estados Unidos contribuíram para a crise do Estado liberal e para a ascensão de Hitler na Alemanha. Gabarito [D].

Resposta da questão 5:

[A]

A coroação de Napoleão Bonaparte em 1804, foi muito diferente de outros reis franceses no contexto do Antigo Regime. Napoleão imprimiu seu próprio estilo, se autocoroou, o Papa foi até, Paris o que mostra a força do imperador, o Papa Pio VII foi um mero expectador, Napoleão pretendia demonstrar que seu poder era maior que o poder religioso. Gabarito [A].

Resposta da questão 6:

[E]

É difícil precisar a que período econômico especificamente a questão se refere, já que os romances citados são do século XIX, o que pode compreender qualquer data entre 1801 e 1900. Mas o texto fala, provavelmente, da ação dos Estados Modernos em monetizar trocas comerciais, em especial através da emissão de papel moeda e da criação de impostos oficiais.

Resposta da questão 7:

[E]

Para enfrentar os problemas econômicos herdados da década de 1980, os governos brasileiros da década de 1990 criaram programas econômicos que visavam políticas macroeconômicas com apoio à diminuição do Estado – em especial nas questões sociais –, às privatizações – incluindo alguns bancos estatais – e ao controle inflacionário.

Gabarito DE GEOGRAFIA

Resposta da questão 1:

[C]

A alternativa correta é [C], porque a sequência latitudinal dos desertos coincide com as zonas anticlonais cujo ar, mais resfriado e seco absorve a umidade da região, contudo, no caso do Brasil, a atuação da massa Equatorial Continental, quente e úmida em razão de sua origem sobre a área de intensa evapotranspiração da floresta, interrompe o fluxo de ar seco. As alternativas incorretas são: [A] e [B], porque os desertos e as florestas tem baixa refletividade e embora a formação do deserto se dê em áreas de alta pressão o que interrompe a sequência do deserto é a umidade da floresta; [D], porque o litoral norte é banhado por correntes marítimas quentes; [E], porque há a ocorrência de uma massa continental.

Resposta da questão 2:

[A]

Em 1947, aconteceu a Partilha da Palestina pela ONU para a constituição de dois países independentes, Israel (judeus) e Palestina (muçulmanos e cristãos). Os conflitos se iniciaram em 1948. Em 1967, na Guerra dos Seis Dias, Israel ocupa os territórios palestinos de Gaza e da Cisjordânia. Na atualidade, entre os entraves para a paz, a presença de assentamentos judaicos na Cisjordânia e a disputa por Jerusalém, que Israel considera como dia capital indivisível. Os palestinos reivindicam Jerusalém Oriental para ser sua futura capital.

Resposta da questão 3:

[B]

A alternativa correta é [B], porque o Conselho de Segurança, órgão da ONU responsável pela segurança internacional, é composto por quinze membros, sendo os rotativos com direito ao voto e os permanentes com direito ao veto. Ao pedir as reformas com vistas ao aumento dos membros permanentes, os países do G4 justificam sua importância no cenário mundial por estarem exercendo liderança em nível regional. As alternativas incorretas são: [A] e [E], porque Japão e Alemanha são países de pequena extensão territorial e sem expressão em recursos minerais; [C], porque não há fortes

investimentos em tecnologia bélica no Brasil ou Japão; [D], porque Alemanha iniciou um processo de desligamento das usinas nucleares.

Resposta da questão 4:

[D]

A afirmativa correta é [D], porque o mapa e o texto versam sobre a produção do agronegócio que ao atender prioritariamente ao mercado externo, demanda a instalação de fixos (objetos técnicos e, nesse caso, as rodovias) que por sua vez, geram os fluxos, ou seja, o escoamento da produção. As afirmativas incorretas são: [A], porque não há indicativos de alteração da matriz econômica nas informações; [B], porque o mapa mostra o uso das rodovias e não a substituição das hidrovias; [C], porque as informações não indicam a questão demográfica; [E], porque as informações fazem menção ao fluxo das lavouras monocultoras.

Resposta da questão 5:

[B]

A alternativa [B] está correta porque a formação de um anticiclone no litoral, ou seja, um centro de alta pressão que é uma área de divergência de ventos, impede o ingresso das massas úmidas causando a seca no Sudeste. As alternativas incorretas são: [A], porque ocorre a formação da frente fria; [C], porque a nebulosidade na região da cordilheira é consequência e não causa do anticiclone; [D], porque o avanço da frente fria ocorre no período normal e no de 2014, contudo, a formação do anticiclone no verão de 2014 impede o avanço das massas úmidas; [E], porque o anticiclone caracteriza alta pressão atmosférica.

Resposta da questão 6:

[A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As modificações urbanas descritas no texto buscam mudar o posicionamento da cidade em relação a um mercado global, aumentando a visibilidade do Rio de Janeiro e buscando captar mais recursos econômicos.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

A alternativa correta é [A], porque a revitalização que deixa para trás a paisagem do início do século passado sugere um processo de modernização da área portuária

da cidade, realocando-a como parte de um espaço econômico global. As alternativas incorretas são: [B], porque o processo de modernização não evita a especulação imobiliária; [C], porque o espaço modernizado não gera habitações populares; [D], porque as funções tradicionais da área portuária serão substituídas por novos investimentos; [E], porque a reconfiguração do espaço se dá pelo mercado e não pela gestão participativa.

Gabarito DE FILOSOFIA SOCIOLOGIA

Resposta da questão 1:

[A]

Na alegoria apresentada na questão, René Descartes sugere pensar a filosofia como uma árvore, enraizada na metafísica, sustentada pela física e que se ramifica na medicina, na mecânica e na moral. Essa alegoria, exposta no prefácio da obra “Princípios da Filosofia”, serve para sustentar a perspectiva racionalista do autor, segundo a qual, existe uma unidade essencial para o conhecimento, a metafísica, que tem no sujeito a causa originária da verdade.

É importante esclarecer, entretanto, que a metafísica cartesiana é diferente da metafísica conforme era compreendida anteriormente, que se voltava para compreender o ser, para defini-lo ou para buscar seu fundamento. No seu lugar, a metafísica em Descartes e, portanto, a unidade essencial do conhecimento para ele, é a autodeterminação do sujeito que pensa, em outras palavras, a evidência do ser que existe, uma vez que está pensando.

Resposta da questão 2:

[E]

A partir do texto, percebe-se que Xenofonte associa às ações virtuosas, justas e boas à sabedoria. No pensamento socrático, como evidenciado pelo texto da questão, as ações virtuosas são aquelas que só podem estar voltadas para o bem, de modo que buscar a verdade se confunde com buscar agir corretamente.

Resposta da questão 3:

[B]

O texto de Habermas defende a necessidade de um amplo debate público que anteceda as tomadas de decisão em uma sociedade democrática. Assim, nessa concepção, a participação política está além da mera escolha de candidatos em uma eleição.

Resposta da questão 4:

[E]

A estratégia de “des-invisibilização” produziu como efeito o apoio de pessoas externas à comunidade Guarani, produzindo um movimento político e social que ultrapassa fronteiras étnicas.

Resposta da questão 5:

[B]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

Muitos museus se utilizam de critérios etnocêntricos para constituírem seus acervos ao enquadrarem determinadas culturas como sendo primitivas ou exóticas. É nesse debate acerca dos critérios de criação de acervos que a imagem se insere.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A imagem questiona os critérios de escolha dos acervos dos Museus. Nesse sentido, questiona a utilização da cultura e da arte, como um todo, como forma de legitimação das desigualdades sociais, uma vez que os acervos dos Museus são, em geral, etnocêntricos e ortodoxos.

Gabarito: LINGUAGEM E LITERATURA

Resposta da questão 1:

[A]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Português]

Segundo o texto, os saraus promovidos pelo *Slam* do Corpo têm como objetivo principal incorporar a poesia ao mundo perceptivo das pessoas surdas que usam a Linguagem de Sinais na sua comunicação. Conforme palavras do autor, “trata-se de um trabalho artesanal de tornar a palavra visível” através de uma linguagem corporal e gestual, imprimindo ritmo e visibilidade à expressão

poética. Assim, é correta a opção [A].

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Artes]

O *Slam* do Corpo é uma batalha de poesias. Duplas – compostas por um ouvinte e um surdo – se apresentam ao mesmo tempo, na língua portuguesa e na língua brasileira de sinais. Como o próprio texto afirma, “(...) *o que vale é modular a voz e o corpo, um trabalho artesanal de tornar a palavra “visível”, numa arena cujo objetivo maior é o de emocionar a plateia (...)*”, ou seja, o objetivo das apresentações é dar ritmo e visibilidade às poesias.

Resposta da questão 2:

[D]

Expressões como “Quem não tem brio engorda” e “P’ra uns, as vacas morrem... p’ra outros até boi pega a parir...” fazem parte do acervo cultural de provérbios, ditos sucintos e ricos em imagens que traduzem suposta sabedoria popular, permitem que o texto seja fortemente representativo não só da cultura local, mas também importante patrimônio linguístico da cultura nacional. Assim, é correta a opção [D].

Resposta da questão 3:

[A]

Os verbos em primeira pessoa do plural (“sabemos”, “sabermos”), o pronome oblíquo “nos” e a expressão “nós, as crianças” são indicadores da perspectiva infantil no relato de fatos do passado que, apesar de breves, produziram marcas profundas no campo dos afetos: a alegria das brincadeiras de rua, a euforia na preparação do primeiro dia de Carnaval ou a perda de um ente querido. Assim, é correta opção [A].

Resposta da questão 4:

[E]

No excerto de “Canções sem metro”, de Raul Pompeia, observa-se uso de recursos característicos da linguagem impressionista: valorização da memória no registro das impressões, emoções e sentimentos despertados no momento em que são vividos segundo a perspectiva do narrador, marcado pela frustração, falta de comunicação e cansaço da vida. Trata-se de um estilo fundamentalmente sensorial, no qual a natureza não é vista de forma objetiva e sim, interpretada segundo o estado psicológico do personagem. Para tal, o autor recorre a figuras

de linguagem como anacoluto, metáfora, comparação, prosopopeia, uso do gerúndio e presente do indicativo para descrever factos ocorridos no passado (presente narrativo) dando a ideia de continuidade da ação (aspecto permansivo) no momento em que é lembrado. A cadência melódica é marcada pela sintaxe fragmentada, às vezes em frases curtas sobrepostas em períodos mais ou menos longos, uso da pontuação como vírgula e ponto final para marcar uma pausa, descanso momentâneo, ou momento final de uma evocação. Marque-se como correta, portanto, a opção [E].

Resposta da questão 5:

[B]

No excerto de “Infância”, observa-se que o autor executa um processo memorialístico que oscila entre o passado e o presente, num jogo entre um narrador que lembra e analisa o recordado e a personagem-menino que se localiza no enunciado. O relato com termos verbais no pretérito perfeito do indicativo (“surrou-me”, “me pintou”, “Deitaram-me”, “enrolaram-me”) é interrompido por digressões com verbos no gerúndio e pretérito imperfeito do indicativo (“virando”, “distinguia”) que transmitem ideia de continuidade e duração no momento em que estão sendo enunciados. Assim, é correta a opção [B].

Resposta da questão 6:

[B]

Ambos os textos são metalinguísticos, pois o primeiro aborda os fundamentos da gramática padrão e o segundo traduz a emoção do narrador ao deparar-se com textos de autores consagrados. Ou seja, coloca o foco no “com o que” se constrói a mensagem, sendo o código utilizado o seu próprio objeto, como se afirma em [B].

Gabarito: REDAÇÃO

Resposta da questão 1:

[C]

Na frase transcrita em [C], o segmento “mas e os quebrados, que ela comprara antes?” (4º parágrafo) pode reproduzir a fala de qualquer personagem envolvida na cena ou o discurso indireto com que o narrador relata os fatos, estratégia típica do discurso indireto livre como mencionado no enunciado.

Resposta da questão 2:

[B]

Para responder a essa questão, o importante é prestar atenção à pontuação, já que a flexão nos tempos verbais quase não se altera entre as alternativas. Nas alternativas [A] e [C], o uso dos dois-pontos é marca típica do discurso

direto e, portanto, é inadequado na construção do discurso indireto, em que o objetivo é reportar uma fala indiretamente. Em [D], o uso incorreto da vírgula também invalida a alternativa: a oração intercalada deveria ser isolada por vírgulas, como ocorre em [B].

